

ASSEMBLEIA DO POVO MAÇÔNICO 18-ABRIL-2009
MENSAGEM DO GRÃO-MESTRE
JOSÉ DOMINGOS RODRIGUES

Caríssimos Convidados, Cunhadas e Irmãos

Ao longo desse primeiro ano em que estamos conduzindo o Supremo Malhete da Grande Loja de Santa Catarina, nosso compromisso tem sido, acima de tudo, proclamar nossa responsabilidade de Maçom – O Construtor Social, lema da nossa gestão.

Este compromisso urgia ser estendido para um universo maior, além das fronteiras dos Templos, para que pudesse surtir o efeito desejado: contribuir com o indispensável melhoramento da coletividade.

Assim, já em julho de 2008, três meses após nossa posse como Grão-Mestre da Grande Loja de Santa Catarina, tivemos oportunidade de propor à Assembleia Geral da Confederação da Maçonaria Simbólica do Brasil, em Salvador/BA, Moção no sentido de que todas as Grandes Lojas do Brasil, participassem de apelo dirigido ao Tribunal Superior Eleitoral, para que fossem criadas barreiras aos “candidatos com processos na justiça”, a exemplo do Projeto de Lei de Iniciativa popular, proposto pelo Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral.

Nossa Moção foi aprovada por aclamação pelas demais 26 Grandes Lojas presentes naquele evento, fato que nos motivou a empreender maior empenho na disseminação desse trabalho.

Estrategicamente, iniciamos a conscientização de nossa Jurisdição, por entender que a responsabilidade era de todos nós. Neste sentido cada Loja tem dado sua cota de contribuição,

ainda que de forma tímida, encaminhando-nos abaixo-assinados em prol daquele Projeto de Lei, que são remetidos ao Tribunal Superior Eleitoral.

A modificação desse quadro não haverá de fazer-se pela via do interesse estreito de determinados grupos políticos, mas sim pela vontade majoritária da nação, que efetivamente expressa o autêntico pensamento nacional. Façamos nossa parte, ainda há tempo!

Como forma de fortalecer ainda mais nosso movimento, em torno da moralidade pública, a Grande Loja de Santa Catarina e a Associação Catarinense do Ministério Público acabam de firmar Termo de Cooperação Técnica destinado a participação na Campanha: **“O que você tem haver com a corrupção?”**, de iniciativa do Ministério Público Estadual de Santa Catarina, estando aqui presentes o Vice-Presidente nosso Irmão Promotor Rogério Ferreira e o Coordenador Estadual dessa Campanha, Promotor de Justiça, Benhur Poti Betiolo, aos quais agradecemos, e cuja presença abrilhantou mais esta Assembleia Geral do Povo Maçônico.

Nosso compromisso neste Termo é de divulgar e promover no âmbito de nossas Lojas reflexões sobre ética, cidadania e combate à corrupção, promovendo palestras e debates, cujos temas tenham por princípio a erradicação da impunidade em todas as esferas da sociedade, bem como para adoção de medidas concretas para denunciar e punir os corruptos e corruptores.

Vamos precisar do empenho de cada Loja e de cada Irmão para que este compromisso seja honrado.

Parafraseamos o Papa Bento XVI: ***“É necessário que o mundo descubra novas perspectivas capazes de devolver a esperança ao homem”***

Meus Irmãos Cunhadas e convidados,

Este empenho não pode ficar restrito aos muros das Lojas. A luz que pretendemos fazer brilhar precisa ser vista pela sociedade.

Vários pronunciamentos, subscritos em nome deste Grão-Mestrado, têm sido veiculados em Jornais de circulação nacional e estadual, no intento de chamar à responsabilidade de todo cidadão de bem.

Neste mesmo sentido, subscrevemos Proclamação Pública em parceria com o Grande Oriente do Brasil – Santa Catarina e Grande Oriente de Santa Catarina, no Encontro do Dia do Maçom, em agosto de 2008, em Blumenau, reiterando que é urgente a necessidade de que os ocupantes de cargos públicos, em todas as esferas, no exercício de suas funções, atuem com absoluta obediência aos princípios éticos e morais, que devem presidir as ações do gestor da coisa pública.

Recentemente o País ficou chocado com as declarações do Senhor Senador da República Jarbas Vasconcelos, na tribuna do Senado—Federal, quando apontou focos de corrupção no seio daquela Casa, e conclamou todos a se engajarem numa cruzada em favor do restabelecimento da ordem moral da Instituição. A Grande Loja de Santa Catarina, como forma de demonstrar solidariedade àquele político, encaminhou-lhe Moção de Apoio, com cópia à Presidência daquela Casa, ao mesmo tempo deu ciência dessa iniciativa a toda Jurisdição. Essa Moção foi publicada no site da Grande Loja e veiculada em alguns Jornais.

O país, mais do que nunca, está ávido de austeridade; as desigualdades são tamanhas em razão do desleixo na condução da coisa pública. Isto nos faz lembrar o que disse Ruy Barbosa: *“De tanto ver triunfar as nulidades, de tanto ver prosperar a desonra, de tanto ver crescer a injustiça, de tanto*

ver agigantarem-se os poderes nas mãos dos maus, o homem chega a desanimar da virtude, a rir-se da honra, a ter vergonha de ser honesto". Este fato redobra o compromisso exarado em nossos Postulados, quando exige a formação de homens que realcem a ética, a justiça, a solidariedade e a fraternidade em torno de um ideal comum: a igualdade.

Como bem disse José Ingenieros:

“Sem a força que congrega as vontades e os corações, é impossível realizar os grandes sonhos coletivos. A coesão de um povo depende exclusivamente da harmonia com que se cadenciem as esperanças, os interesses e os ideais de todos”.

Meus Irmãos, Cunhadas e convidados,

O coração bem formado sempre terá por mensagem o otimismo, a esperança e o alento, seja qual for o obstáculo em seu caminho.

Diante da desolação de parcela do povo catarinense, que sofreu significativas perdas com a catástrofe ocorrida em novembro do ano findo, quando um quadro doloroso, grave e penoso, mais parecia uma obra de ficção, a Grande Loja de Santa Catarina não cruzou os braços. Com a intenção de amenizar as perdas sofridas, lançou a Cruzada de Solidariedade a nível nacional. Várias foram as manifestações de solidariedade recebidas; vários foram os gêneros de primeira necessidades encaminhados à nossa Ordem e distribuídos às regiões atingidas, bem como recursos financeiros encaminhados às lideranças maçônicas daquela região, que tiveram a responsabilidade de identificar e assistir os atingidos pela catástrofe. São nessas oportunidades que se destaca, que se realça o espírito solidário e fraterno, que habita em cada um de nós, na tentativa de amenizar o sofrimento dos nossos semelhantes.

O tempo tem sido um artesão das mais nobres conquistas da nossa Instituição. É impossível considerar este momento que hoje desfrutamos, sem deixar-nos dominar pelo sentimento de admiração e reconhecimento às Administrações que nos antecederam e fizeram a Grande Loja de Santa Catarina crescer com vista ao futuro.

Hoje, 53 anos passados, temos a grata honra de assumirmos a responsabilidade de continuar esse trabalho , e poderemos revelar a extensão de um sonho de todos: “A construção da nossa Sede Própria” , tendo sido dada a sua partida pela aquisição do terreno em 1978, na gestão do eminente ex-Grão-Mestre, Irmão Wilson Filomeno e iniciada esta obra na Administração do eminente ex- Grão-Mestre, Irmão Airton Edmundo Alves. Hoje é um desafio que está sendo vencido graças ao trabalho da equipe do projeto campeche na qual o Grão-Mestre faz parte; e apoio solidário, e pessoal, de cada um dos Irmãos que compõem esta Potência.

Neste mesmo tempo, quando uma crise financeira de proporções globais exige austeridade e revela incertezas, não abala nossa convicção extremada de cumprir metas estabelecidas em compromissos assumidos.

Nosso encontro no final do ano passado, já nesta nova Sede, quando mais de 700 pessoas puderam usufruir confortavelmente das dependências do salão social, totalmente concluído e hoje poderemos realizar esta Assembléia neste Templo Semi-acabado , dá provas de que estamos no caminho certo.

Não nos surpreendemos que foi preciso assumir novas atitudes com relação à prioridade número um: **Concluir a Sede própria**. Um replanejamento orçamentário exigiu cortes drásticos em diversas rubricas, de forma a canalizar o máximo possível de recursos que possam ser aplicados neste empreendimento. Graças a este esforço, a obra continua cumprindo metas pré-estabelecidas. Todos aqui são testemunhas.

Meus Irmãos, Cunhadas e Convidados,

Podemos afirmar que a proposta de trabalho, apresentada quando de nossa candidatura a tão honroso cargo, tem sido levada a cabo, não só no discurso, mas em ações concretas e corajosas . A dinâmica implantada na Grande Loja tem proporcionado um avanço substancial em todos os sentidos. Quer de ordem material ou pessoal.

Entre outras ações reformulamos a estrutura administrativa, para absorver a responsabilidades na gestão da Sede, permitindo ao Grão-Mestre cumprir suas funções afim; reformulamos o site da Grande Loja, dotando-o de fácil navegabilidade capaz de ensejar maior aproximação dos Obreiros, cujos resultados já são sentidos por todos.

Seminários têm sido realizados nas mais diversas Regiões da Jurisdição, sempre levando informações de cunho cultural ou administrativo. Os resultados tem se mostrado altamente positivos. Ainda no corrente ano todos os Distritos terão oportunidade de participar desses eventos, já previstos na Agenda do Grão-Mestre.

A presença da Grande Loja nos trabalhos das suas Jurisdicionadas tem sido uma constante em nossa gestão. Participamos de muitas Instalações dos novos Veneráveis e, sempre que possível conciliando as datas, acolhemos os convites para Sessões Magnas em todos os Distritos.

Novas Lojas continuam sendo fundadas sob a égide desta Potência, atingindo a de nº 100, e novos Templos Sagrados. A instituição continua coesa em seus propósitos de bem formar seus Obreiros. Nossa sustentabilidade é inabalável graças a comunhão de interesses de todos nós, que se sustentam em três pilares que é a eterna tríade de todos os povos: Liberdade, Igualdade e Fraternidade .

Emoções anteriores nos chegam nesse renovar constante de um trabalho coletivo e de plenas realizações.

Mas a emoção não será integral nem verdadeira nesta noite, quando estamos a comemorar 53 anos de existência, se não evocarmos a figura de nossas Cunhadas. A elas devemos a Beleza dos nossos trabalhos, sempre presentes em todas as ocasiões em que são convidadas. Essas operosas abelhas têm contribuído de forma muito substancial no trabalho fraterno e solidário devido às camadas mas carentes da sociedade. Parabéns Cunhadas! Precisamos do vosso trabalho!

A árdua missão de dirigir uma instituição da estatura da Grande Loja de Santa Catarina, implica na assunção de muitos compromissos e, em certa medida, na renúncia de alguns projetos pessoais, que acabam relegados a segundo plano. Mas nada que compense a consciência de que os objetivos estão sendo alcançados.

A par das virtudes intrínsecas na gênese desta Potência, tão bem reveladas nas páginas de sua história no decurso de mais de meio século, é fato que a Grande Loja de Santa Catarina hoje ocupa lugar de destaque no cenário da Maçonaria Nacional. Seus projetos têm sido requisitados por outras Co-irmãs, numa forma de enriquecer, ainda mais, o trabalho que realizam em suas jurisdições.

Por fim, Meus Irmãos, Cunhadas e Convidados,

Não podemos encerrar nossa mensagem, nesta memorável data, sem antes agradecer ao Grande Arquiteto do Universo por nos conceder saúde e força nesta caminhada, à minha esposa Marise pelo carinho e apoio. Externamos também o mais profundo agradecimento a todos irmãos que depositaram confiança em nós e nos elegeram, bem como aos que assumiram a responsabilidade de nos ajudar em especial: Aos membros da Alta Administração, aos Delegados do Grão-Mestre, aos Veneráveis

Mestres, aos irmãos que compõem a equipe assessora do Projeto Campeche e ao corpo de funcionários.

Convidamos os Irmãos, cunhadas e convidados para brindarmos este momento com uma mensagem espiritualizada, reafirmando a nossa crença na sobrevivência do espírito.

(Solicito que todos fiquem de pé!)

Soberano Arquiteto dos Mundos, Deus todo poderoso, autor de todas as coisas, fonte inesgotável de perfeição, a razão de ser da multiplicidade e da manifestação infinita; e que diriges o destino de todo Universo; os obreiros da arte real, congregados com as cunhadas e convidados aqui reunidos, cedendo aos movimentos de seus corações, te rendem mil graças e reconhecem que é devido a ti todas as obras que realizam, praticando o amor fraternal, para que se torne manifesto que tu realmente és o senhor entre nós, e que todos vivamos sob o governo de suas sábias leis. Concede-nos o auxílio de tuas luzes, para que as forças não nos faltem nas provas da vida e tenhamos passos firmes na prática do bem e da caridade, e assim possamos participar de teu trabalho para proporcionar melhores condições de vida à humanidade.

Muito Obrigado

JOSÉ DOMINGOS RODRIGUES
Grão-Mestre